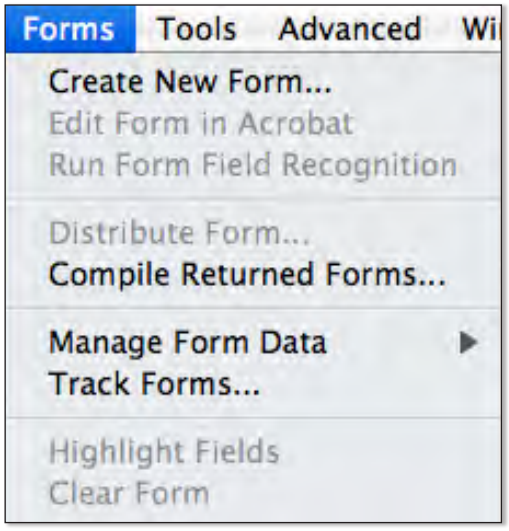
Adobe Reader 8

parte 3

Por Paulo Catunda

No final do segundo artigo sobre o Adobe Reader da edição passada, na Desktop 103, afirmei que demonstraria como usar algumas das ferramentas do Adobe Reader através de tutoriais com arquivos habilitados pelo Adobe Acrobat Professional para os seguintes fins:
Preenchimento de Formulários;
Ser comentados e/ou revisados;
Ter assinaturas digitais adicionadas;
Possibilitar o uso da ferramenta Typewriter;
Trabalhar com arquivos anexados.

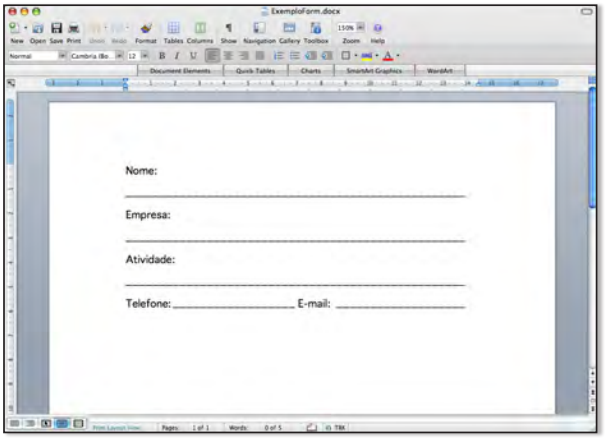
Pois bem, quero informar aos leitores que mudei de idéia com relação a esse procedimento; não com relação à forma, mas com relação ao momento mais adequado para fazê-lo. Os assuntos mencionados, pelos menos os três primeiros, são processos muito importantes para quem usa o Acrobat em seu dia-a-dia, e aqui não estou me referindo ao Adobe Reader. Abordá-los através de tutoriais em artigos sobre o Adobe Reader, seria ignorar diversos outros aspectos importantes destes assuntos, que são pertinentes apenas no âmbito do uso do programa autoral: o Adobe Acrobat Standard, Professional e/ou 3D. Exemplificando com o assunto formulários eletrônicos, posso afirmar que eles são uma ferramenta fundamental no processo de captura de dados e que, por esse motivo, passaram a ter um menu específico a partir da versão 8 do Adobe Acrobat, o menu Forms.



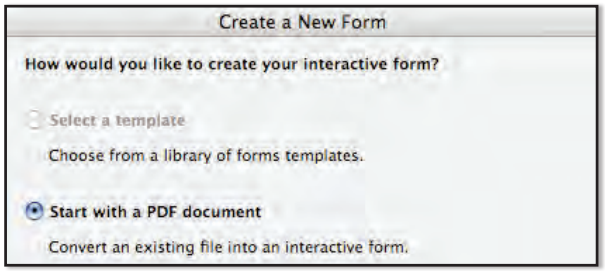
Através do uso do menu Forms é possível criar um novo formulário, editar um formulário no Acrobat, ativar o reconhecimento de campos de formulários (uma espécie de OCR para detecção automática de campos existentes em um formulário digitalizado ou em um outro arquivo PDF qualquer), distribuir formulários, compilar os formulários retornados, gerenciar dados de formulários, "seguir" formulários (Track Forms...), realçar campos e limpar formulário.
Na versão Adobe Acrobat Professional para Windows é possível usar o Adobe LiveCycle Designer (Adobe Designer), que é um programa que roda independente do Acrobat, e que serve para criar formulários na arquitetura XML.
Os formulários criados no Acrobat são diferentes dos criados pelo Adobe Designer. Formulários XML não podem ser editados no Acrobat e existem algumas limitações para editar formulários feitos no Acrobat no Adobe Designer.
Formulários podem ser estáticos ou dinâmicos, lidando com bases de informações contidas em bancos de dados. Como deu para notar, o preenchimento de formulários, que será abordado superficialmente nesse último artigo sobre o Adobe Reader, é apenas uma pequena parte do extenso e complexo assunto formulários eletrônicos.

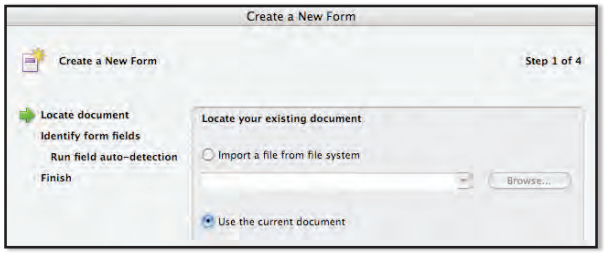
Preenchimento de Formulários

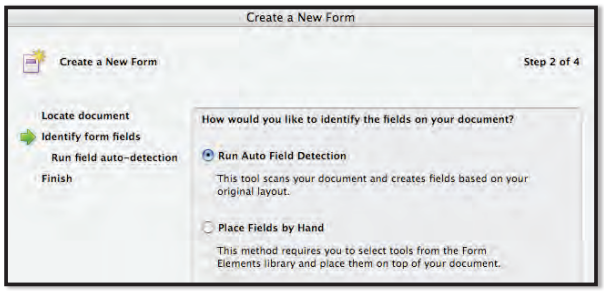
Para ilustrar uma das possibilidades dentro de um processo de criação e preenchimento de formulários eletrônicos, criei um arquivo no Word bastante simples, dando a ele o nome de ExemploForm. Digitei um texto com cinco informações (Nome, Empresa, Atividade, Telefone e E-mail) que gostaria que fossem tratadas como se fossem campos de um formulário, como mostra a figura abaixo.

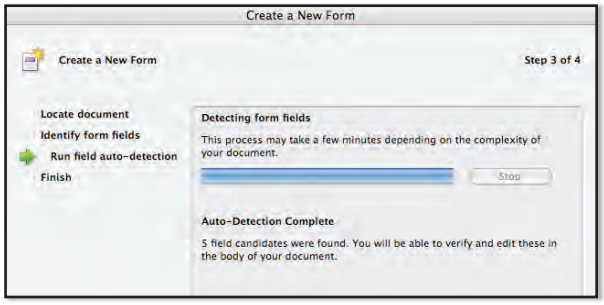


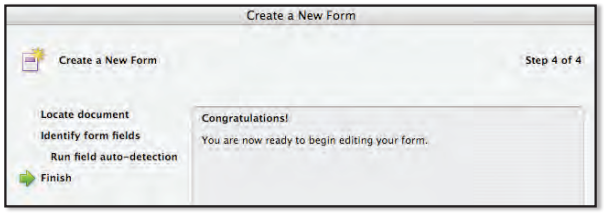
Gerei um PDF a partir desse arquivo e o abri no Adobe Acrobat Professional 8, onde acessei o comando Create New Form... no menu Forms. Seguindo as janelas, consegui que o programa reconhecesse automaticamente onde deveriam ser inseridos os campos mencionados, como demonstrado nas telas a seguir:

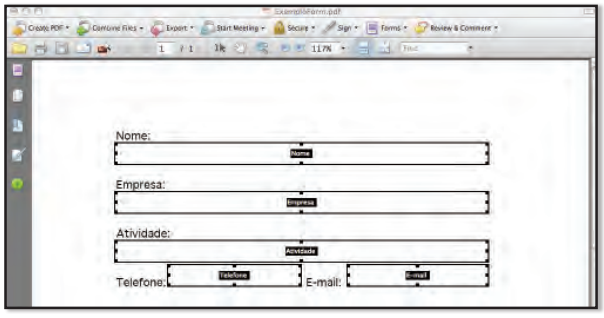


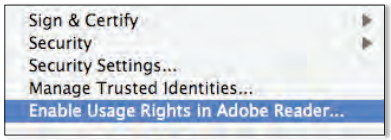






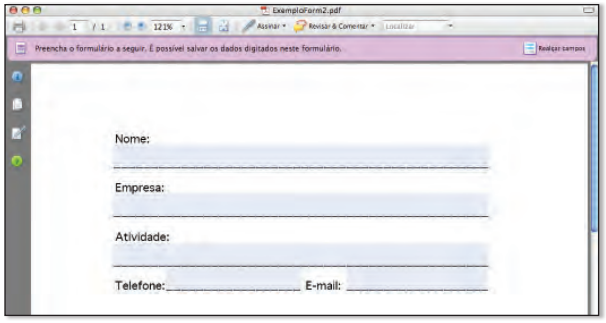




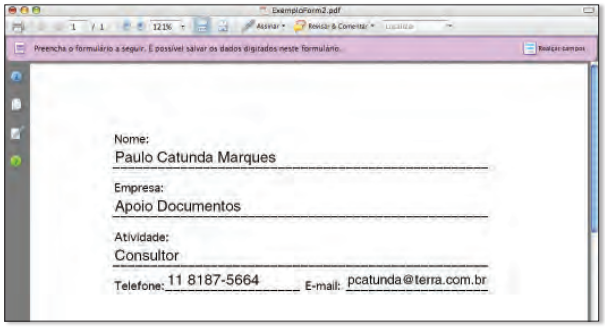


Em seguida, acessei o comando Enable Usage Rights in Adobe Reader... no menu Advanced a fim de habilitar esse formulário para ser usado por usuários do Adobe Reader e gravei o arquivo com o nome ExemploForm2.pdf:

O arquivo ExemploForm2.pdf ao ser aberto no Adobe Reader ficará com a seguinte cara:



As faixas azuis indicam onde estão os campos do formulário; caso não as possa visualizar, clique em Realçar Campos/Highlight Fields – no canto direito da janela. Para preencher os campos, basta clicar sobre o primeiro deles e digitar a informação requerida. Use o mouse ou a tecla Tab para mudar de um campo para o outro. Ao terminar de preencher o seu formulário, você poderá enviá-lo por e-mail, gravar o formulário preenchido (Salvar como... ou Salvar como texto...), imprimir uma cópia ou submetê-lo a quem o enviou para que os dados desse formulário possam ser extraídos. Veja o exemplo de preenchimento do formulário criado:

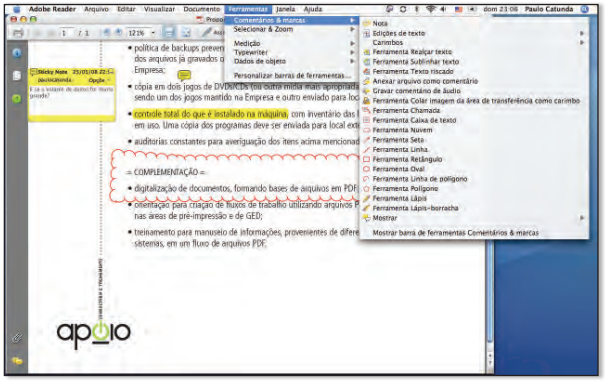


Na série de artigos sobre o Acrobat Professional 8 que se iniciará a partir da próxima edição da Desktop, a 105, formulários contínuos serão abordados com o cuidado e afinco que o assunto merece.

Comentários e Revisão

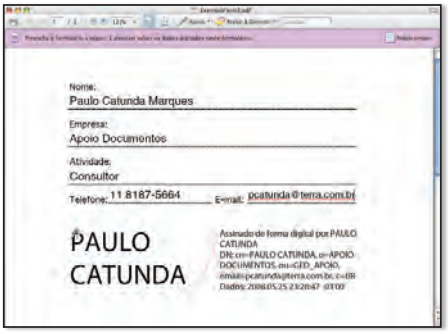
Todo arquivo PDF que tenha tido os direitos de uso habilitados para o Adobe Reader através do uso do Adobe Acrobat Professional, ou através de algum outro processo, é passível de ser revisado

e/ou comentado no Adobe Reader. A imagem abaixo mostra um PDF com alguns comentários e marcas feitos a partir de alguns dos recursos existentes no Adobe Reader, assim como a lista de ferramentas disponíveis no programa para tais fins.



O processo de comentário e revisão de arquivos PDF é algo bem mais complexo e importante do que se poderia demonstrar neste artigo. Diversas editoras já estão transformando seus fluxos de trabalho de revisão manual em processos de revisão eletrônicos, revisando as versões PDF das diferentes etapas de seus livros. Voltaremos a abordar esse assunto com a profundidade merecida em artigos futuros.

Adição de Assinaturas Digitais



Arquivos PDF com direitos de uso habilitados no Adobe Acrobat Professional ou no 3D podem adicionar assinaturas digitais. No exemplo ao lado, através do comando assinar do menu Documento, criei uma assinatura digital no Adobe Reader e a apliquei no documento ExemploForm2.pdf, gravando-o com o nome ExemploForm3.pdf.

Assinaturas Digitais podem ser criadas no Acrobat ou obtidas através de fornecedores de certificação eletrônica, tais como o Serasa e o Certsign. Elas estão ligadas a aspectos de segurança que podem ser atribuídos a documentos PDF em diferentes fluxos de trabalho. Voltaremos a tratar desse assunto quando explorarmos a parte de autenticação e segurança existente no Adobe Acrobat Professional 8.

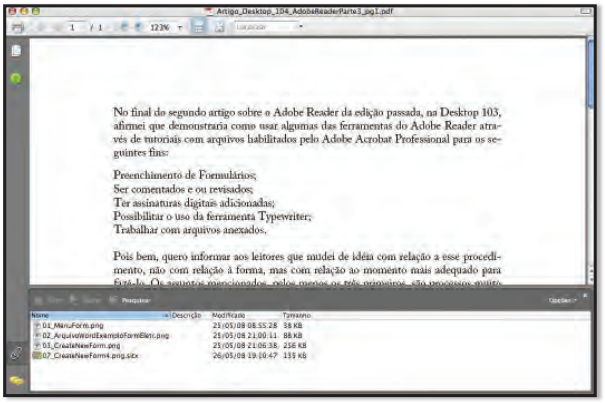
Uso da ferramenta Typewriter

A ferramenta Typewriter funciona em todos os arquivos PDF com direitos de uso habilitados. Para habilitar a barra de ferramenta Typewriter no Reader siga o procedimento abaixo.

Com a ferramenta TypeWriter é possível digitar o que quiser onde bem entender. É possível ajustar o tamanho do texto digitado e também a sua entrelinha. É um bom recurso para preenchimento de documentos digitais transformados em PDF, mas que não sejam formulários eletrônicos (tais como formulários enviados por fax ou arquivos do Word com linhas para preenchimento, mas que não sejam campos de verdade).

Arquivos anexados

O Adobe Reader consegue trabalhar com os arquivos anexados em um PDF, quer estejam no formato PDF ou não. Trabalhar aqui significa abrir tais anexos, desde que o aplicativo que tenha sido utilizado para gerá-los esteja instalado no equipamento em uso – gravar anexos no HD, fora, portanto, do PDF onde está anexado – descomprimir arquivos anexados e por fim, pesquisar por arquivos anexos existentes. E, ao contrário do que afirmei no artigo passado, não é preciso que o arquivo PDF onde se encontram os anexos tenha tido os direitos de uso habilitados para tanto.



Muito bem, uma vez cumprida a missão proposta no segundo artigo sobre o Adobe Reader, na edição 103, partiremos agora para exploração dos programas autorais da Adobe, pulando o Adobe Acrobat Standard e indo direto ao Adobe Acrobat Professional. Até lá!